

VOTE PELA VIDA

Boletim Especial do Conselho Nacional do Laicato do Brasil - CNLB

Maio/2008

O voto não é secreto... Deve ser discutido, refletido, partilhado!

As eleições municipais se aproximam! E nessas eleições muita coisa estará em jogo! São eleições muito importantes.

O Conselho Nacional do Laicato do Brasil - CNLB - acredita que os católicos e católicas não podem ir às urnas despreparados. O CNLB acredita que o momento eleitoral é sempre um momento ímpar de reflexões e tomada de decisões que vão influir nos destinos do nosso país. Por isso estamos propondo essas reflexões. Assim, estamos colocando em suas mãos esse material. Ele quer servir para uma leitura individual ou para reflexões em grupo. Nesse último caso, ficará a cargo de cada grupo a criatividade, as questões a serem levantadas, os destaques a serem feitos. Que a realidade de cada um, de cada grupo, influencie na forma e no desenvolvimento das reflexões. E façamos boa política!



Voto não tem preço, tem consequências

No dia 5 de outubro faça valer seu voto. Analise bem os candidatos a prefeito e a vereador. Melhores condições de vida para todos depende do seu voto. Um voto não refletido, não discutido, tem sérias consequências: desemprego, falta de moradias, falta de saúde, lazer, educação... Violência e insegurança...

Preste atenção! A vida não tem preço.
Voto também não!

Contra a CORRUPÇÃO ELEITORAL Façamos valer a Lei 9.840.

A Lei 9.840 diz que é proibido
a qualquer candidato

“doar, oferecer, prometer ou entregar, ao eleitor, com o fim de obter-lhe o voto, bem ou vantagem pessoal de qualquer natureza, inclusive emprego ou função pública.”

Proíbe, também, o uso da máquina administrativa em benefício dos candidatos. Com a aplicação dessa lei poderemos ficar livres dos políticos aproveitadores que exploram as necessidades do povo para ganhar eleições e para exercer seu mandato unicamente em proveito próprio.

ANTES DAS ELEIÇÕES, PREPARE BEM O SEU VOTO

Todos nós fazemos política!
Tudo o que fazemos tem consequência para os outros e, portanto, para o bem comum da sociedade. Fazemos política em todos os lugares: na escola, no trabalho, no sindicato, na comunidade, na rua, no partido político, na família... Como?

Dando opinião, discutindo, organizando, reivindicando, participando, votando.

Mas também fazemos política,

a pior,

quando não nos envolvemos com nada, quando achamos que nada nos diz respeito, quando criticamos tudo e todos, mas não discutimos alternativas.

Analfabeto Político

“O pior analfabeto é o analfabeto político.

Ele não ouve, não fala, nem participa dos acontecimentos políticos.

Ele não sabe que o custo de vida, o preço do feijão, do peixe, da farinha, do aluguel, do sapato e do remédio dependem das decisões políticas.

O analfabeto político é tão burro que se orgulha e estufa o peito dizendo que odeia política. Não sabe o imbecil que, da sua ignorância política nasce a prostituta, o menor abandonado, o assaltante e o pior de todos os bandidos: o político vigarista, pilantra, corrupto e lacaio das grandes empresas nacionais e multinacionais.”

(Bertold Brecht)

Por isso, reúna-se

com a sua família, na sua escola ou trabalho, com seus amigos, com sua comunidade... e converse sobre os candidatos. A troca de informações contribui para uma escolha melhor.

Vamos chamar os candidatos e candidatas para discutir em grupos a sua proposta e o seu projeto político.



ATENÇÃO!

NO CANDIDATO(A):

- ✓ Quem é ele ou ela?
- ✓ Qual a sua história de vida?
- ✓ É firme na defesa do que é justo?
- ✓ Tem capacidade de liderança?
- ✓ Está ao lado dos excluídos?
- ✓ Vive trocando de partido?

NA CAMPANHA:

- ✓ Ele ou ela está gastando muito com a campanha?
- ✓ Quem financia sua campanha?

NO SEU DISCURSO:

- ✓ Propõe projetos de vida para o povo?
- ✓ É cheio de promessas eleitorais?
- ✓ Sua imagem e discurso são compatíveis com sua prática política?

NO SEU PARTIDO:

- ✓ Quais as alianças que ele faz?
- ✓ Qual o seu programa?
- ✓ O partido está ao lado dos pequenos ou defende os interesses de grupos poderosos?

DURANTE AS ELEIÇÕES...

Avalie bem quem merece o seu voto

Quem acompanha e participa das lutas com a população.

Quem defende a vida, quem não vota em projetos que levam à morte.

Quem vota em projetos que favorecem o povo: para moradia, saúde, educação.

Quem está comprometido com as causas populares.

Quem cumpriu o que se propôs a fazer e presta contas de seu mandato ao povo que o elegeu.

Quem entende que não é senhor absoluto de seus votos, mas que representa aqueles que o elegeram.

Quem é coerente com a fé que professa, demonstrando que sua ação política é parte de seu compromisso com a vida, a partir de sua fé.

Quem assume os princípios da Doutrina Social da Igreja.

Eleitor cidadão, eleitora cidadã é aquele/a que vota com a razão e a inteligência; tem consciência de que seu voto é uma arma capaz de mudar a sociedade para melhor. O eleitor consciente sabe do seu valor, conhece o peso do seu voto, a responsabilidade de sua escolha, as consequências políticas de sua preferência eleitoral. Não vota pensando em proveito próprio, mas no bem comum.



Fique de olho!

UM BOM PREFEITO

■ dá mais atenção aos programas sociais e menos às grandes obras que nem sempre são essenciais à vida do povo.

■ administra a cidade com Participação Popular.

■ não usa o dinheiro dos impostos para beneficiar empreiteiras e contratos superfaturados.

■ não troca votos na Câmara, dando aos vereadores empregos públicos a seus amigos e parentes.

Pense bem!

Será que um bom vereador ou veradora é aquele ou aquela que **consegue um ônibus** para o time, um velório, ou mesmo para um passeio da comunidade?

Ou será aquele que **conseguiu vaga** na creche ou escola para para o filho de uma comadre?

Ou será aquela que deu **óculos, dentadura, ou cesta básica**?

Ou ainda será aquele que deu **tijolos e bancos** para a paróquia?

Ou aquela que atua como **“despachante de luxo”** entre o povo e as repartições públicas?

Não!



O **bom vereador** e a **boa vereadora** são aqueles que agem com transparência e não participam do esquema do “é dando que se recebe” para que o Prefeito tenha maioria na Câmara, como um “rolo compressor”.

CUIDADO! Não merece seu voto

Quem está comprometido, antes de tudo, com os poderosos.

Quem tenta comprar o seu voto com promessas de emprego ou outros favores.

Quem não tem compromisso com os excluídos e com a justiça social.

Quem, em outros mandatos, abusou do cargo que teve, até para benefício próprio, ou recebeu benefícios em troca de favores.

Quem, mesmo frequentando os sacramentos, votam projetos que não se pautam pelo Evangelho nem pelos documentos da Igreja.

Quem só procura a Igreja em época de eleição.

Quem é a favor do aborto, da eutanásia, entre outras ações contra a vida, que deve ser protegida como dom de Deus, desde sua geração até o seu término natural.

DEPOIS DAS ELEIÇÕES, É PRECISO CONTINUAR CIDADÃO, CIDADÃ

“Terminadas as eleições, a administração pública é responsabilidade dos eleitos, mas deve contar com a participação dos cidadãos organizados para uma gestão das políticas públicas, através de uma parceria eficaz entre o governo e a sociedade.”(CF 96,211)

Os cidadãos e cidadãs são os que constroem a História.

Ser cidadão, ser cidadã é ser participante em tudo aquilo que diz respeito à nossa vida em sociedade.

No campo da política temos também um papel principal, sim, porque não são os eleitos que têm o poder.

O poder popular é o grande poder, desde que surja da organização do povo.

O povo não pode ficar passivo, assistindo as coisas acontecerem sem participar.

É possível, através da participação popular, conseguir influenciar nas decisões de sua cidade, de seu Estado e do País.

Essa organização é a condição para a conquista da cidadania.

Ser cidadão, ser cidadã é participar do Orçamento Participativo e dos Conselhos de Cidadania.



É necessário acompanhar o processo político e os candidatos eleitos...

- formando grupos de fé e política;
- criando grupos suprapartidários de acompanhamento e de fiscalização nas Câmaras Municipais, conscientes de que delas - em grande parte - dependerá do que será feito em nossa vida social;
- cobrando compromissos de campanha;
- acompanhando o desenvolvimento da proposta do candidato/a eleito/a;
- estando junto com o/a eleito/a, contribuindo com sugestões e propostas;
- participando das sessões da Câmara e das audiências públicas;
- participando do mandato dos eleitos/as.

Onde participar?

- ⇒ nos grupos de pais na escola do/a filho/a;
- ⇒ nas associações de bairro;
- ⇒ nos conselhos de saúde;
- ⇒ nos movimentos pela moradia;
- ⇒ por creche, transporte, terra;
- ⇒ nos sindicatos;
- ⇒ nas comunidades religiosas;
- ⇒ nos partidos políticos;
- ⇒ participar do Grito dos Excluídos.

**Continue a fazer política,
a boa política!**

Expediente:

Boletim sob a responsabilidade do Conselho Nacional do Laicato do Brasil - CNLB

Endereço: Rua Fausto Dias de Melo, 149 - Campinas

CEP: 13.043-550

Fone: (19) 32760459

Página: www.cnl.org.br

E-mail: cnl@cnl.org.br

Maio/2008